

227

AVALIAÇÃO DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS DE PRODUTOS REGULAMENTADOS PELA NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA. *Gressiana Estevan, Roberta Dalle Molle, Camila Fortuna,**Tania Alves Amador (orient.) (UFRGS).*

O projeto teve como base a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, que procura salientar os benefícios trazidos pela amamentação e a adesão a essa forma natural de nutrição. O projeto teve como mantenedora a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e foi realizado simultaneamente pelo Ministério da Saúde e outras 18 universidades brasileiras. A partir da monitoração, captação e análise de peças publicitárias em diversas mídias, bem como visitas a consultórios, hospitais e pontos de venda, buscou-se revelar o desrespeito às normas que regem a produção publicitária no que se refere a alimentos para essa faixa etária. Para tanto, foram colhidos 147 anúncios, no período de maio a julho de 2006, em Porto Alegre, dentre os quais 96% encontravam-se em desacordo com a legislação. O meio de comunicação onde mais observou-se a inserção desse tipo de propaganda foi a televisão. Já o local com maior ocorrência de peças publicitárias foram os supermercados. Além de mensurar as irregularidades, notou-se a falta de informação acerca da legislação por parte dos envolvidos na divulgação e comercialização dos produtos. Observou-se a necessidade de inversão da lógica de venda a qualquer custo, especialmente no caso de produtos que podem alterar a saúde da população. Esses profissionais necessitam conhecer os riscos a que são submetidos os clientes estimulados à compra e consumo por meio de anúncios, imagens ou embalagens. Os resultados obtidos estão sendo trabalhados pela Anvisa para elaboração de medidas educativas e ações mais consistentes de fiscalização, a fim de reverter a situação de risco desvendada pela pesquisa.